porto alegre
PREFEITURA
Mais **cidade**. Mais **vida**.

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

CARNAVAL

2023

COMPLEXO CULTURAL DO PORTO SECO

Patrocínio

Trilegal

Produção

Opinião PRODUTORA

Apoio

CÂMARA POA

ibis

Realização

UESPA

porto alegre
PREFEITURA
Mais **cidade**. Mais **vida**.

Apresentação

A Prefeitura de Porto Alegre, as ligas representantes das escolas de samba e um time de parceiros somaram esforços para levar ao Porto Seco um Carnaval 2023 com qualidade, infraestrutura e segurança. Uma das celebrações mais ricas da cultura popular brasileira volta com força para mostrar todo o potencial das tradicionais agremiações da Capital e da Região Metropolitana.

O amplo investimento público feito nesta edição - tanto no fomento às escolas como nos serviços e na infraestrutura - é para oportunizar que os cidadãos carnavalescos apresentem sua arte e que a população viva uma experiência rica, no evento que marca o início do mês de aniversário de 251 anos de Porto Alegre.

#AGenteViveOCarnaval #PortoSeco2023

Desfiles e Escolas

3 de março, sexta-feira

19h40: Acadêmicos da Orgia 6
Sociedade Recreativa Cultural Escola
de Samba Acadêmicos da Orgia

20h40: Mocidade da Lomba do Pinheiro 7
Sociedade Beneficente Recreativa Cultural
Mocidade Independente da Lomba do Pinheiro

21h40: Praiana 8
Sociedade Recreativa Beneficente
Cultural Academia de Samba

22h40: Império da Zona Norte 9
Império da Zona Norte

23h40: Copacabana 10
S.B.C.R. Associação Comunitária Copacabana

00h40: Bambas da Orgia 11
Sociedade Beneficente Cultural Bambas da Orgia

01h50: Fidalgos & Aristocratas 12
S.R.B.C Fidalgos e Aristocratas

03h: Acadêmicos de Gravataí 13
S.C.B. Acadêmicos de Gravataí

04h10: Imperatriz Dona Leopoldina..... 14
Sociedade Beneficente Cultural e
Recreativa Imperatriz Dona Leopoldina

05h20: Unidos de Vila Isabel.....15
Sociedade Recreativa Cultural e Carnavalesca
Academia de Samba Unidos de Vila Isabel

Desfiles e Escolas

4 de março, sábado

19h: Tribo Os Comanches 17
A S.R.B.C.T.C. Os Comanches

19h40: Protegidos da Princesa Isabel 18
Sociedade Beneficente Cultural Filantrópica
Protegidos da Princesa Isabel

20h40: Filhos de Maria. 19
GRES Filhos de Maria

21h40: Samba Puro 20
Academia de Samba Puro

22h40: União da Tinga 21
Sociedade Recreativa Beneficente Carnavalesca
Academia de Samba União da Tinga

23h40: Unidos da Vila Mapa 22
Sociedade Beneficente Recreativa e Cultural
Academia de Samba Unidos da Vila Mapa

00h40: Império do Sol 23
Sociedade Cultural Beneficente e
Carnavalesca Império do Sol

01h50: Imperadores do Samba 24
A Sociedade Beneficente Recreativa
Imperadores do Samba

03h: União da Vila do IAPI 25
Associação Recreativa e Carnavalesca
União da Vila do IAPI

04h10: Estado Maior da Restinga 26
Sociedade Recreativa e Beneficente
Estado Maior da Restinga

05h20: Realeza 27
Sociedade Beneficente Cultural Realeza

CARNAVAL
2023

Primeira noite

3 de março, sexta-feira

porto alegre
PREFEITURA
Mais **cidade**. Mais **vida**.

Sociedade Recreativa Cultural Escola de Samba

ACADÊMICOS DA ORGIA

Presidente: Jussara dos Santos.

Fundação: 2 de fevereiro de 1960.

Cores: verde e branco.

Símbolo: Zé Carioca.

Bairro: Santana.

Títulos: 7.

– Grupo Especial (atual Série Ouro: 1971, 1972 e 1978).

- Atual Série Prata: Campeã do Grupo 1B (1990 e 1994) e Campeã do Grupo de Acesso (2007).

- Grupo de Acesso, o equivalente à quarta divisão – categoria extinta (2004).

Enredo: "Acadêmicos da Orgia Exalta Oliveira Silveira, o poeta da Consciência Negra".

A Acadêmicos da Orgia faz uma homenagem a Oliveira Silveira (1941-2009), pesquisador, historiador, poeta e um dos idealizadores da transformação do 20 de novembro, no dia da Consciência Negra no Brasil.

Carnavalesca: Andreia Correa.

Compositores: Mamau de Castro, Vini Vila e Dodô Ananias.

Intérprete: Robinho Sorriso.

Epaô Babá! Acadêmicos da Orgia
A verde e branco traz sabedoria
No batuque do tambor vem exaltar
Oliveira Silveira é luz de Orixá

Encontrei no poeta a inspiração
Nas "Minhas Origens" a razão
De Rosário do Sul pro Brasil Negreiro
Combatendo as injustiças sociais
Mestre, líder, guerreiro
Na luta por direitos iguais
Banzo, suor e lágrimas
Conta aos pretos a verdade
Não há de morrer o ideal de liberdade

Treze de maio é ilusão
Não vão calar a nossa voz
Vinte de novembro em redenção
Zumbi resiste em cada um de nós

Raiz gaudéria na Literatura
"Quilombo das Palavras" em revolução
Arte popular, cultura
"Cadernos Negros", "Revista Tição"
"Semba" no "Roteiro dos Tantãs"
Axé de Ogum com Iansã
Ancestralidade do seu povo
Maçambique e roda de jongo
Ifé num cortejo real
Na Rua da Praia consciência
Brava resistência
Presente no meu carnaval

Sociedade Beneficente Cultural e Recreativa

MOCIDADE INDEPENDENTE DA LOMBA DO PINHEIRO

Presidente: Jorge Vidal.

Fundação: 5 de março de 1985.

Cores: Rosa, branco e verde.

Símbolo: Pinheiro.

Bairro: Lomba do Pinheiro.

Títulos: 2.

- Atual Série Prata: Grupo Intermediário A (1996).

- Atual Série Bronze: Grupo 3 (1994).

Enredo: “Diáspora Negra, a Travessia Sombria... Porque Orunmilá, por que?”.

A Mocidade da Lomba do Pinheiro apresenta em seu carnaval a origem do povo negro, que pelas mãos cruéis da ganância foi arrancado de sua terra, a Mãe África, tendo ceifada a sua liberdade, através da travessia sombria em navios de cruel destino da escravidão pelo mundo à fora. Por isso, num manifesto de resistência e consciência, a escola retrata que vem da força do batuque a sua identidade, no clamor aos Deuses do Orum, na luta, na dignidade e que renasce em Zumbi a liberdade do povo negro.

Carnavalesco: Guaracy Feijó.

Compositores: Mamau de Castro, Vini Vila, Diego Masys, Dodô Ananias e Antônio Macedo.

Intérprete: Paulinho Lima.

Gira a roda no Ilê da Mocidade

Vem do batuque a nossa identidade
Meu povo bate cabeça no terreiro
E traz o axé da Lomba do Pinheiro

Orunmilá o infinito Ifá clareia
A travessia da ilusão
Na incerteza o olhar mareja
Cruel destino da escravidão
Caçaram a minha liberdade
Deixou no peito a dor da saudade
Mãe África guerreira chora
E clama aos deuses do Orum
Kolofé Olorum Epaô Baba
Alabê rompe o silêncio
Para o cortejo passar

Laroiê Marabô, mensageiro da encruzilhada
Marabô laroiê ilumine a caminhada
Orayeyeo Oxum! Omiodô Odoyá
Senhora dos ventos Epahey Oyá!

Olokum, misterioso guardião
Protetor das profundezas do mar
Ouviu do supremo a missão
Um Novo Mundo o ayê criar
Tão linda e livre minha terra
Banto, hauçá, gege e nagô
Resistência na justiça de Xangô
Renasce em Zumbi a libertação
Palmares é aqui porque somos todos irmãos

Academia de Samba

PRAIANA

Presidente: Jacira Costa.

Fundação: 10 de março de 1960.

Cores: verde e rosa.

Símbolo: Uma coroa real sobre a letra P, entre dois cavalo-marinhos.

Bairro: Praia de Belas.

Títulos: 8.

- Grupo Especial, atual Série Ouro: 1961, 1964, 1965, 1970 e 1976.

- Atual Série Prata: Grupo Intermediário A (1997, 2000 e 2012).

Enredo: "NKISI e a Herança Ancestral da Civilização Banto".

Os bantos, de acordo com pesquisa divulgada pela Fundação Palmares e que está na justificativa do enredo da Praiana, correspondem a 75% dos negros raptados da África e forçadamente trazidos ao Brasil para serem escravizados. A etnia banto tem origem na África Central, formada principalmente pelos povos do Congo, Benguela, Cabinda, Angola.

Carnavalesco: Moisés.

Compositores: Vinicius Brito, Maroni e Rafael Tubino.

Intérprete: Ricardinho.

Eu vou dançar, vou bater o meu tambor!
Com a mais querida, minha vida, meu amor
O canto é bantu e vai ecoar
Deixa a Praiana passar!

A verde e rosa
Vem das bandas de Angola
E Nkasuté-Lembá ordenou a expedição

Samba-Kalunga, Zambi consentiu
Samba-Kalunga traga Nkises ao Brasil

Viaje pelo vento de Kitembo
E pra cada elemento, um amuleto
Será tua divina proteção
Para cada aventura da viagem
E os Kambondus em recepção
No couro bantu dos atabaques

Pembele, Matamba! Kiuá, Katende!
Kiuá, Katendê! Pembele, Matamba!
Põe azeite de dendê
Tem maxixe nessa ginga
É fuzarca, é macumba, mandinga
Meu quimbundo não se cala, voz da civilização
Que nos abraça porque nós somos irmãos...
Tem rabo de arraia! Capoeira!
Festa nos terreiros e aldeias

Vai começar o gire
Salve o Rei Congo
Viva Madiba, Tata do povo!

Escola de Samba

IMPÉRIO DA ZONA NORTE

Presidente: Antônio Ademir de Moraes (Urso).

Fundação: 20 de março de 1975.

Cores: amarelo, prata e branco.

Símbolo: Dois leões alados coroados.

Bairro: Navegantes.

Títulos: 6.

- Dois no Grupo Especial, atual Série Ouro (1982 e 2008).

- Quatro na atual Série Prata: Grupo 2 (1976), Grupo 1 B (1986 e 1995) e Grupo A (2005).

- Um na atual Série Bronze: Grupo B (2004).

Enredo: "A Zona Norte enraizada nesse chão. Pedro Guilherme, a Semente de um Império de Paixão".

A escola conta sua história desde seus primórdios, no bairro Sarandi, através de seu fundador, Pedro Guilherme.

Carnavalesco: Sílvio Oliveira.

Compositores: Ary Luis, Digo Moreira, Evandro Medina, Flavio Ramires e Wandy ZL.

Intérprete: Evandro Medina.

Clareou
Luz do Orum iluminai a Zona Norte
Senhor plantai no aiyê a sapiência
Dê ao homem a sua benção
Meu nobre irmão
Aos pés do tronco um griot declama histórias
Sorrisos, lagrimas de dor
Eis minha terra nesse chão
Sementes regar para colher amor
Eu vi ao som do ogã
Carregadas nas marés
Raízes de um povo desaguam na aldeia
Chefe da mata é caboclo, ó mãe sereia

Ara a terra, semeia, és tu homem que planta
Coração que vagueia nas colheitas da memória
A mente guia, sonhador a desbravar
Raiz de Pedro ninguém pode derrubar

Brotou ao fim da rua estrelada
A mais belas das moradas floresce ao céu
Mareja o olhar, é casa de bamba
Colore a vida nas vielas de paixão
Sob a poeira que anuvia a região
Resplandece seu sorriso feito luz de aurora
Em branco e prata decorando a fantasia
Ó meu império te devoto minha vida
Amar é o elo de esperança bordado no pavilhão
O meu orgulho é o Sarandi
Da mais perfeita e preciosa criação

Chorei por você e vim me declarar
Abre os braços para saudar
Guilherme é meu manto
Iemanjá baila nas águas de Oxalá
Para lavar a alma do imperiano

Sociedade Beneficente Cultural Recreativa

COPACABANA

Presidente: Antônio Ricardo Silveira (Chula).

Fundação: 2 de fevereiro de 1962.

Cores: azul, rosa e branco.

Símbolo: Sereia.

Bairro: Bom Jesus.

Títulos: 4.

- Atual Série Prata: Grupo 2 (1977); Intermediário A (2014).

- Atual Série Bronze: Grupo Intermediário B (1999) e Grupo de Acesso (2013).

Enredo: "Agudás: Ideais de Liberdade da Negritude Sacodem a Bom Jesus e o Porto Seco".

Agudás são comunidades de escravos libertos no Brasil (afro-brasileiros) e retornados ao Benim, África. Numerosos, esses "brasileiros" estabeleceram-se na região da antiga Costa dos Escravos, que abrangia todo o Golfo de Benim, indo da atual cidade de Lagos, na Nigéria, até Acra, em Gana, entre os séculos XVIII e XIX.

Carnavalesco: Comissão de Carnaval.

Compositores: Lucas Donato, Roberto Nascimento, Andy Lee e Victor Nascimento.

Intérprete: Lucas Donato.

Era uma vez...
A sereia vem contar
A saga da nobreza africana
Da costa da mina, fom *e* yourubá
Orunmilá em sua sabedoria
Revelou o seu destino
Pelo mar de Iemanjá
A África chegava na Bahia,
E deu-se então a transformação
Resistência, aprendizado
Sonhar com alforria
Mas não deixar morrer a tradição

Luta pra se orgulhar
Canta libertação
Na força ancestral
Orgulho da nação

Assim vitoriosa negritude
Conquistou a liberdade
E voltou ao porto novo
Com o Brasil no coração
Miscigenando a cultura
E celebrando o final da escravidão
Quem trouxe semba de lá, levou o samba de cá
Retornando às suas raizes
Vai ter batuque e xirê dos orixás
Cumpriu-se a missão, obatalá!

Firma o ponto, alabê, no ilê da Bom Jesus
Somos irmãos! Epa babá!
Deixa a gira girar, copacabana
Para cantar a epopéia agudá!

Sociedade Beneficente Cultural

BAMBAS DA ORGIA

Presidente: Carlos Leite Breik.

Fundação: 6 de maio de 1940.

Cores: azul e branco.

Símbolo: Águia.

Bairro: Floresta.

Títulos: 21 (vinte no Grupo Especial: 1956, 57, 58, 59, 60, 74, 77, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 89, 98, 2002, 2003, 2004, 2007, 2013 e 2020 – Um no Grupo I-A: 2001).

Enredo: "Ilu-ayê, escola de bamba é Portela".

Bambas da Orgia homenageia sua madrinha, a escola de samba Portela, pelo centenário de fundação.

Carnavalescas: Caren Nurimar e Daniele Ferreira.

Compositores: Rafael Tubino, Gustavinho Oliveira, Max Lopes, Diego Bodão, Charles Silva, Marcel da Cohab e Diego Nicolau.

Okê... Okê, Oxóssi! É lua cheia
Em tempos de Portela, o coração vagueia
Se eu for falar de vitórias, não vou terminar
Sou bamba e ninguém vai me derrubar

E lá vou eu nos trilhos da vida encontrar
Tabajara em Oswaldo Cruz
O azul e branco seduz Madureira!
Ilu Ayê onde repica o tambor
Caxambu, maculelê, skindô
Axé em canto negro é louvação
Puxa mais alto o grito forte do cordão
Madeira de lei é baobá
"Vai Como Pode" feito reza em ritual

Centenária campeã do carnaval (ôô)
Chama Paulo e Candeia... Chama!
De Natal, um celeiro de bambas!
Salve o samba, salve ela
A águia na passarela
Salve a nossa madrinha Portela

Resplandecente feito o nosso azul
Um rio que passou pra encantar
Foi canto pra mamãe sereia
Foi lenda na beira do mar
Clara, onde mora a poesia?
A razão maior da minha vida
Duas águias na avenida
Quarenta e três memórias para lembrar
Tão bela, num céu de estrelas
Quero te encontrar
Receba esta homenagem tão singela
Escola de Bamba é Portela

Sociedade Recreativa Beneficente e Cultural

FIDALGOS E ARISTOCRATAS

Presidente: André Duarte.

Fundação: 7 de setembro de 1950.

Cores: verde, vermelho e branco.

Símbolo: Cartola e bengalas negras.

Bairro: Santana.

Títulos: 5 (1973, 2020).

Enredo: “Laroyê Xica da Silva Xica é Modjuba – Um Legado Africano, a Resistência de uma Raça”.

A Fidalgos e Aristocratas vai mostrar na avenida no carnaval 2023 a força guerreira de XICA DA SILVA, exemplo de vida, de luta, realizações e conquistas, a dignidade, força e grandeza da raça negra.

Carnavalesco: Michael Smith.

Compositores: Lucas Donato, Akauã Pedroso, André Felipe ZL e Antônio Santiago.

Intérprete: Bruno Martins.

Meu Fidalgos na avenida
Feliz a cantar
Sou xica, do povo, paixão que não cala
Trago no peito e na alma
O grito que ecoa na senzala

AXÉ
ESU OKOTO
SENHOR DA COMUNICAÇÃO
NA LUTA POR JUSTIÇA E IGUALDADE
ORGULHO ESTAMPADO
NEGRA IDENTIDADE
HERANÇA DE BRAVURA E VALENTIA
NO TRONCO TEM SOFRIMENTO E OPRESSÃO
POIS AS PALAVRAS DE MAINHA
É UM ALENTO AO CORAÇÃO!

EPARREY ELA É OYA ELA É OYA
TOCA O SINO DA IGREJINHA, POMBOGIRA
EPARREY QUANDO IANSÃ VEM PRA BATALHA
É REZA NA MISSA, CATIÇO NÃO FALHA
EPARREY ELA É OYÁ, ELA É OYÁ
QUANDO O SANTO DESCE O CORPO ARREPIA
EPARREY QUANDO YANSÃ VEM PRA BATALHA
TEM VENTANIA...

EM BUSCA DA LIBERTAÇÃO
SONHEI EM JUNTAR UM TOSTÃO
LEVADOS PELA TRAIÇÃO, DO IRMÃO
EM MEIOS FESTEJOS DA NOITE
NASCIA UM AMOR SEM FIM
DEI VOLTA POR CIMA
TORNEI-ME FIDALGUIA
QUEBRANDO PRECONCEITOS
ETERNA RAINHA!
SOMOS RESISTÊNCIA DE UMA RAÇA
TENHO SANGUE AFRICANO
RENASCI DA FÉ
SOU XICA DA SILVA, DA SOCIEDADE
E TRICOLOR PELA ETERNIDADE

XEU EPA BABÁ, MULÓ AYÊ ORUM
AGO ALUVAIÁ, ONYBODÊ, ISE GUN

Sociedade Cultural e Beneficente

ACADÊMICOS DE GRAVATAÍ

Presidente: Anderson Nascimento.

Fundação: 26 de fevereiro de 1961.

Cores: vermelho, preto e branco.

Símbolo: Onça negra.

Bairro: Morada do Vale, Gravataí.

Títulos: 1 (1999, Campeã do Grupo Intermediário A – atual Série Prata).

Enredo: "Brilha nos Olhos da Onça Negra Gravataí: a Cidade do Futuro".

No ano em que Gravataí celebra seus 260 anos de fundação em 2023, a escola vislumbra o amanhã e leva para a avenida um enredo que traça um paralelo entre a realidade e a imaginação, projetando uma cidade futurista! Dos carros elétricos, à sustentabilidade das energias renováveis, passando pelo Industrial, cultura, esporte e educação. Essa realidade surrealista, já é o "presente" de Gravataí.

Compositores: Thiago Meiners, Borracha, Juninho, Guilherme Kauã e Igor Vianna.

Intérpretes: Borracha e Igor Vianna.

Meu samba é vermelho, preto e branco
A cidade do futuro é aqui
É meu orgulho maior
A onça negra chegou
Presente que o bom Deus abençoou

Brilhou a luz de uma estrela
Raiou minha alma nativa
Sou eu, mais um filho guarani
Na nova Gravataí
Aldeia da minha vida

Grandeza de um povo que não se curvou
A força que transcende o dom da fé
Imagens da cidade em evolução
Arte e cultura que mantém a tradição

É samba, canto e dança, é alegria
A força do meu pavilhão que irradia
Dignidade, a paz vai florir
Uma nova cidade, a sorrir

Ensinar, construir o futuro
Sonhar, conectar com o mundo
Nos passos da evolução
Sobre rodas, o avanço vem do polo industrial
Desenvolvimento que encontra um ideal
Vem ver, meu verde é luz a florescer
Natureza em comunhão, cristalina fonte a renascer
Sou eu, o brilho do sol e a força dos ventos
Em meio ao progresso, cidade exemplo
Modelo de preservação

Sociedade Beneficente Cultural Recreativa

IMPERATRIZ DONA LEOPOLDINA

Presidente: Maria Helena Lemos.

Fundação: 5 de janeiro de 1981.

Cores: laranja, preto e branco.

Símbolo: Coroa de Imperatriz ornada com os louros da vitória.

Bairro: Rubem Berta.

Títulos: 4.

- Dois no Grupo Especial, atual Série Ouro (2010 e 2016).

- Um na atual Série Prata: Grupo 1-B (1992).

- Um na atual Série Bronze: Grupo 3 (1985).

Enredo: “Sozinhos somos fortes, juntos somos imbatíveis! A cooperação nos fará campeões!”.

Carnavalesco: Reynaldo Oliver.

Compositores: Vini Brito, Maroni, Lucas Donato, Andy Lee e Victor Nascimento.

Intérprete: Alexandre Belo.

Cada um de nós
Faz o movimento
De cooperação por um sentimento
É o levante laranja, raiz
Imperatriz!

Irmão!
Vem cá, me dê a mão
Vamos unir as forças pelo bem comum
Lutar pelos excluídos
Vivendo em tribos e resistindo
Com a rebelião dos ancestrais
Lá vem o mutirão dos desiguais!
Pra evocar a inspiração dos pioneiros
Que em cada abraço, em comunhão
Forjaram a verdadeira revolução

Ê, abambaê!
Essa terra já tem dono
É aldeia de caboclo
Repartir é a “missão”
Ô, tupambaê!
Deus ajuda quem madruga
E se entrega na labuta
Pra poder comprar o pão

Percorreu o mundo este sonho
Justo, solidário, coletivo
Colônia, aliança popular
Fonte de energia e refino
Cara do meu povo brasileiro!
Que fecunda nossa terra
E faz dela o celeiro!
Encara o tropeço, sacode a poeira
E na segunda-feira, acorda mais cedo
Agora, eu peço licença!
Pra falar das coisas da Imperatriz
Voltei para ser tua voz
Mas eu canto por nós, meu povo feliz!
Minha comunidade, vou me declarar
Aqui é o meu lugar!

Sociedade Recreativa Cultural Beneficente Carnavalesca

UNIDOS DE VILA ISABEL

Presidente: Jorge Correa (Preto).

Fundação: 7 de abril de 1979.

Cores: azul, amarelo e branco.

Símbolo: Pomba branca.

Bairro: Santa Isabel – Viamão.

Títulos: 6.

- Atual Série Prata: Campeã do Grupo Intermediário A (1998) e Campeã do Grupo A (2006).

- Atual Série Bronze: Campeã do Grupo Intermediário B (1997).

- Campeã dos Cordões de Sociedade (1985, 1986 e 1987) – categoria já extinta.

Enredo: "Agora a Vila Isabel te pergunta, o que vale ouro pra você?".

A escola vai falar sobre o ouro, o metal precioso, como símbolo de riqueza, tesouros, o ouro na religião, no cotidiano e no imaginário popular.

Carnavalesco: Sandro Rauly.

Compositores: Claudinho, Gabriel Machado, José Lopes, Josemar Manfredini, Juliano Centeno e Manoel Neto.

Intérprete: Leandro Bittencourt.

Refletiu no horizonte
O sol de um novo dia vai nascer
Nos caminhos dessa vida
O que vale ouro pra você?
Metal valioso, riqueza, inspiração
De rara beleza
Virou sedução... Ouro!
Para cada ser um bem maior
Em cada história um valor
O sonho de se eternizar
Luzia o poder em dinastia
África raiz, sabedoria

Epababa oraye yeo
Epababa oraye yeo
O espelho de Oxum que vai me guiar
Banhando de axé a paz de Oxalá

Não existe segredo na vida
O que vale é amar, sempre amar
Ter um amigo, um abrigo
Um lugar
Seguir de corpo e alma
Em frente a lutar!
Sorriso no rosto de felicidade
Ao ver minha escola passar
Vila! Está aqui o seu povo
Dourada gratidão aos baluartes
Da vida o que vale é viver
Estou de volta
De Viamão para vencer

A mais bela história
O bem precioso
É minha vida!
Maior tesouro
Vale ouro meu amor por você
Vila Isabel razão do meu viver!

CARNAVAL
2023

Segunda noite

4 de março, sábado

porto alegre
PREFEITURA
Mais **cidade**. Mais **vida**.

Sociedade Recreativa Beneficente

TRIBO CARNAVALESCA OS COMANCHES

Presidente: Valdir Souza Ribeiro (Diro).

Fundação: 10 de outubro de 1959.

Cores: amarelo, vermelho e branco.

Símbolo: Índio Comanche.

Bairro: São José.

Títulos: 33 (Campeã das Tribos em 1967, 1971, 1974, 1975, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1987, 1988, 1989, 1992, 1993, 1997, 1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2013, 2014, 2015 e 2016).

Enredo: "Comanches, nos caminhos das matas, revive os tempos de amor da bebida sagrada da Jurema".

Compositor: Eugênio Alencar "Paraquedas".

Intérprete: Maurício.

Na mata perto da Taba de Urupá
O grande Cacique Comanche
Raio de Sol uma criança menina encontrou
Tupinambá deu o nome de Jurema
A linda jovem que Jandira criou
Yve Marã e'y terra de paz
Com amor de Wascar
Manchou o solo com o sangue de Jurema
Que pereceu ao paraíso Guajupiá

Trazendo luz ao raiar de um novo dia
Eie, eia, Juremi, Juremá
Povo Comanches bebe vinho de JuremaTrazendo festa para a Taba de Urupá

Sociedade Beneficente Cultural e Filantrópica

PROTEGIDOS DA PRINCESA ISABEL

Presidente: Lana Flores.

Fundação: 15 de novembro de 1969.

Cores: Verde, vermelho e branco.

Símbolo: Coroa e brasão com o perfil de uma pessoa negra e um instrumento de percussão.

Bairro: Rondônia, Novo Hamburgo.

Títulos:

- 17 no Carnaval Novo Hamburgo;

- Campeã nos anos de 1975, 1977, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1992, 1993, 1995, 2000, 2002, 2006, 2007, 2008 e 2009.

- Dois no Carnaval de Porto Alegre.

- Atual Série Prata: Campeã do Grupo A (2011).

- Atual Série Bronze: Campeã do Intermediário B (2002).

Enredo: "Vigiai e Orai, em Qualquer Brecha o Pecado Faz a Festa".

Tema enredo baseado nos sete pecados capitais.

Carnavalesco: Rogério Douglas da Rosa.

Compositores: Rafael Tubino, Diego Bodáo, Douglas Ananias, Marquinhos Brum, Max Lopes, Diego Alemão e Marcel da Cohab.

Intérprete: Wandinho SOS.

Eu vou provar do fruto proibido
No pecado eu sou Protegidos
A princesa do morro
É minha paixão
A dona do meu coração

Amor, amor, tome cuidado
Que a maldade mora ao lado
O ser humano tão frágil, inocente
Entra na onda e se entrega ao pecado
O bem e o mal... Certo ou errado
A luz da vida nos encantos do passado
Traz a pureza em nosso canto
Vence a serpente, reescreve a profecia
Faz... Da avenida um paraíso
Se a tentação for seduzir
Vigiai e orai é preciso

Luxúria, em nome do prazer
Desejos para te enlouquecer
No espelho, a pura vaidade
A carne é fraca
Mas o carma é de verdade

Decifra me ou te devoro
Pela sanha da ganância, escravizado
O pecador e sua inveja destrutiva
E a preguiça se torna um grande fardo
Da raiva diária, a gula da vida
A fome insana de rasgar a grande lei
Em verdade, vos digo, escute o que eu sei
Teu manto, me afasta do perigo
Eu sempre te amarei
É tricolor o pecado que tenho em mim
Escola de vida, meu amor sem fim
Oh Deus... Misericórdia e perdão
Sou o povo do samba, que não joga pedra
Em nome da salvação

Grêmio Recreativo Escola de Samba

FILHOS DE MARIA

Presidente: Mauricio Molina Leittes.

Fundação: 28 de abril de 2019.

Cores: Preto e Vermelho.

Símbolo: Virgem Maria.

Bairro: Lomba do Pinheiro.

Títulos: 2.

- Campeã da Série Bronze: 2020 e 2022.

Enredo: “Obirici, a história não contada”.

A Filhos de Maria, em sua estreia na Série Prata, apresentará uma versão ainda não conhecida desta linda história vivida por Obirici a qual, sob as asas de Uirapuru, a escola vai germinar amor na avenida. Uma homenagem à cultura indígena, às mulheres indígenas e ao empoderamento feminino.

Carnavalesco: Comissão de Carnaval.

Compositores: Rafael Tubino, Gustavinho Oliveira, Vinicius Brito e Maroni.

Intérpretes: Gustavinho Oliveira e Vander Salles.

A lua prateada reluzente
Emoldura Kaa Açu aonde corre Nhamundá
A lenda que hoje desce a Serra Verde
Da paixão que não se acabará
Ôôô! Tem disputa na aldeia
Ôô! Por amor, flecha certeira
A dor voa mais alto, choro por Peri
Busco a cura nas palavras do Xamã
Me entrego ao Cacique Guarani
Ganho asas pelas bençãos de Tupã

Lá vou eu, Uirapuru... (Hey, hey)
Desvendando o céu azul
Com a força do nosso povo guerreiro
Meu Guajupiá é na Lomba do Pinheiro

Eu sei, me encantei, chorei
Me apaixonei, ô!
Meu pranto concebeu a natureza
Vamos celebrar em comunhão
E a minha tribo vai bater o pé no chão

Maan Tiquira, ê! Maan Tiquira, á!
Vem pro Gua-ybe, ô!
De canoa, “Guaibar”

Tupã,
Me mostre o caminho
A liberdade guia o meu destino

Conceda esse grito em melodia
Sou eu mais uma filha da Maria!
(Somos todos Filhos de Maria)

ACADEMIA DE SAMBA PURO

Presidente: Allyson dos Santos.

Fundação: 30 de abril de 1984.

Cores: Azul, Amarelo e Branco.

Símbolo: Um pandeiro sobre uma mão.

Bairro: Partenon – Vila Maria da Conceição.

Títulos: 6.

- Atual Série Prata: Campeã no Grupo Intermediário A (1991 e 2002) e no Grupo A (2010 e 2013).

- Atual Série Bronze: Campeã no Grupo 3 (1987) e no Grupo Intermediário B (2001).

Enredo: "Caa-Yari, Ouro Verde, Tradição e Patrimônio Cultural dos Pampas".

A Samba Puro vai contar a história da erva-mate.

Carnavalescos: Fabiano de Almeida e Regina Passaes.

Compositores: André Filosofia, Giuliano Paim, Leandrinho LV, Nando do Cavaco, Ronny Potolski, Thiago Lobato e Thiago Talher.

Intérprete: Leandrinho LV.

Ô Maria vem sambar (sambar, sambar)
É Conceição, vem ver (vem, vem ver)
Com a Samba Puro provar
Erva Mate, orgulho que nos dá prazer!

Mate a nossa sede de vitória
Da lenda nasceu sua história
Indígena se fez a tradição
Yaríí, rara beleza, fascinação
Com a força de Tupã, da terra se fez brotar
Caá, ramos ao fogo, eis o chá
Árvore da vida, bebida que irradia
Cura, proteção e energia

Anhangá Pitá, seu sabor encantou
Dos povoados às cidades se espalhou
Fez brotar a ambição dos estrangeiros
Travando batalhas em chão missioneiro

Na imensidão do pampa ao ronco do seu findar
De aroma selvagem, doce amargo paladar
Com gosto de liberdade e bravura, tesouro da nossa cultura
Revolução imortal
Comércio e prosperidade, traduz a identidade
Olha o mate! Patrimônio nacional
Saúde, esporte, culinária em poesia
Inovação e tecnologia
Tens o futuro abençoado
Nessa canção, meu povo brinda o seu legado
Num beijo de prata, perfume da mata
Passando de mão em mão
Vou na cadência balançando a Conceição

O Morro vai sacudir
Quando meu canto ecoar
Co Yvy Oguereco Yara

Sociedade Recreativa Beneficente Cultural Academia de Samba

UNIÃO DA TINGA

Presidente: Kelly Ramos.

Fundação: 13 de maio de 1989.

Cores: verde, vermelho, amarelo e branco.

Símbolo: Pavão.

Bairro: Restinga.

Títulos: 3.

- Atual Série Prata: Campeã do Grupo 1B (1993);

- Atual Série Bronze: Campeã do Grupo 2 (1991) e do Grupo Intermediário B (2000).

Enredo: "Restinga: o quilombo que deu certo".

A União da Tinga vai contar a história do próprio bairro.

Carnavalescos: Pedro Linhares Eunice Mariano e Gugu Lacerda.

Compositores: Flávio Ramires, Ary Luis, Digo Moreira, Wandy ZL e Renan Ludwig.

Intérprete: Anderson Minhoca.

De braços ao vento, nas asas do tempo
A velha saga por suposta liberdade
Do cativeiro onde o irmão chorou
Às margens e vielas, que algoz determinou
Conta que em meio à selva de concreto afluiu
Sob as nuvens de areia do lugar
A "ilha" das belas inspirações
Tesouros de ébano a sonhar
Choro de orgulho ao relembrar seu caminhar
Tem gol, é show!
Ao sol da várzea gritos de olé
Arrepiou, tão belas notas do poeta
Agô, meu pai! Ouça o toque do alabê a ecoar
É dança, é festa! Na madrugada Xangô vai te coroar!

Sem aviso ou pudor, despejaram quem semeia
Elitista, opressor, quer plantar nessa aldeia
"Sem teto" tem vigor, e fé pra reagir
A "União" fez esse povo resistir

Jogados ao largo
O que era fim tornou-se redenção
O nada é morada
Moldada aos pingos do suor do irmão
Restinga...tua história é a nossa glória
E quem te ama faz a "terra" feliz
Quanta beleza ao exaltar minhas paixões
Espelho pra quem sonha em vencer
Exemplo na cidade a inspirar
Sinto em cada sol do alvorecer
Em minha alma, luzes da Ilhota florescer

Meu pavão te aclama, é ponta de lança
Faz o teu legado imortal
A voz do tempo eterniza um brado de amor
"Tinga é o quilombo vencedor!"

Sociedade Beneficente Recreativa e Cultural Academia de Samba

UNIDOS DA VILA MAPA

Presidente: Arlindo Fernando da Silva Mença (Baia).

Fundação: 27 de fevereiro de 1991.

Cores: verde, azul e amarelo.

Símbolo: Escorpião.

Bairro: Lomba do Pinheiro.

Títulos: 2.

- Atual Série Bronze: Campeã do Grupo de Acesso (2015).

- Grupo de Acesso em 2005 (categoria já extinta).

Enredo: “Sara Forbes, a princesa africana”.

Na figura de Sara Forbes, a Unidos da Vila Mapa reverencia sua força, coragem, luta e espelha todo esse bem em cada mulher de sua comunidade, transformando em símbolo de resistência no nosso Carnaval.

Carnavalesco: Comissão de Carnaval (Lázaro Oliver, Nádia Narciso e Janaína Estreito). Tema desenvolvido por Michael Smith.

Compositores: Gustavo & Cia.

Intérpretes: Daniel Mença e Tiganá.

Oh Negra Rara Princesa
Invoque “seus” ventos a nosso favor
Que sua coroa cubra meu destino
A Vila Mapa vem mostrar o seu valor

Ewa senhora do arco íris
Abre os caminhos para anunciar
Ancestralidade escravizada
De uma terra acorrentada
Nasceu pequena Aina abençoada
E fez se a luz .... na escuridão
Resgatou... o Capitão
Um presente para a corte inglesa
Surgia Sara, pra encantar a realeza

Sorriso que fascina a fidalguia
Beleza desfilando nos salões
A majestade então se fez madrinha
Rainha que uniu dois corações

Mulher guerreira, papel principal
Esse foi seu ideal
Transbordando de cultura e educação
Legado que a história não apaga
Coragem que o tempo não calou
Orgulho fez brilhar a pele preta
Sara Forbes Bonetta

Negro é força e resistência
Contra o mal do opressor
Sempre em busca de igualdade
Para um mundo multicor

Sociedade Carnavalesca Beneficente Cultural

IMPÉRIO DO SOL

Presidente: Arzemiro da Silva (Miro).

Fundação: 20 de fevereiro de 1988.

Cores: verde, vermelho, amarelo e branco.

Símbolo: Coroa sobre o sol nascente.

Bairro: São Miguel, em São Leopoldo.

Títulos:

Quatro no Carnaval de Porto Alegre:

- Atual Série Prata: Grupo de Acesso (1997), Grupo Intermediário A (2003), Grupo de Acesso (2009) e Grupão (2016).

- Nove no Carnaval de São Leopoldo (1994, 2002, 2004, 2006, 2009, 2013, 2014, 2017 e 2018).

Campeã do Carnaval de Campo Bom (1993).

Carnaval do Carnaval de Estância Velha (1999).

Enredo: "Resido na morada do amor faço este samba com emoção para falar do direito à habitação".

A Império do Sol vai falar sobre o direito à habitação. Inicia no ventre da mãe (morada do amor), passa pelos vários tipos de edificações, programas habitacionais, lares emocionais até as moradas modernas.

Carnavalescos: João Furquim e Edinho Fortes.

Compositores: Rico Bernardes, Mamau de Castro, Lucas Donato, André Felipe ZL, João Sarmento, Akauã Pedroso e Antonio Santiago.

Intérprete: Éverton Rataescki.

Na Império do Sol a paixão faz morada

A Majestosa é minha pátria amada
Meu samba clama em redenção
Cidadania para o bem desta nação

Mãe sagrado ventre do mundo
Não existe lugar mais seguro
No faz de conta brincadeira de criança
Travessuras da infância
Construindo um novo lar
A cada dia um eterno aprender
Dignidade no alicerce do viver
Saúde, cultura, trabalho, educação
Ter à mesa o arroz e o feijão

Brilha a coroa imperial
Fazendo democracia
Minha casa, minha vida nesse carnaval
Firme na luta do povo pelas causas sociais
Respeito, coragem, direitos iguais

Nós que construímos nada temos
A luz divina sabe o quanto sofremos
Desde a monarquia o povo é marginalizado
Pela burguesia na rua foi jogado
Sábio valente, guerreiro a lutar
A casa dos sonhos realizar
Um canto aconchegante pra chamar de seu
Na luta da vida chegar ao apogeu
Em versos e acordes transmite emoção
Do céu ecoa a voz de um trovão
O grito de alerta por direito à habitação

Sociedade Beneficente Recreativa

IMPERADORES DO SAMBA

Presidente: Luana Costa.

Fundação: 19 de janeiro de 1959.

Cores: vermelho e branco.

Símbolo: Dois leões africanos guardando a coroa imperial.

Bairro: Praia de Belas.

Títulos: 22 – 20 no Grupo Especial, atual Série Ouro (1967, 68, 69, 75, 81, 88, 90, 93, 95, 96, 97, 98, 2000, 2001, 2004, 2009, 2014, 2015, 2017 e 2019).

- dois na atual Série Prata: Grupo 2 (1964 e 1965).

Enredo: “Sublime sobre o tempo”.

Carnavalesco: Eduardo Caetano.

Compositores: Mamau de Castro, Vini Vila, Sandro Buddy, Marcelo Trindade, Rodrigo Ferreira, Antonio Santiago, Akauã Pedroso e Diego Masys.

Intérprete: Sandro Ferraz.

O rugido do leão faz a massa delirar
É tão lindo o tremular da nossa Bandeira
Vim falar do meu amor
Viva o Theatro São Pedro
Canta que eu quero ver
Sou Imperador até morrer

Vim falar do meu amor
A história que mudou a minha vida
A paineira me soprou
O belo canto dos pássaros
Mãos negras erguem o Palácio
E regem com muita emoção
Brilham cristais no olhar
No tapete um encanto
Em vermelho e branco a desfilar
A nossa Sinfônica a tocar (no templo)
No templo da cultura secular

Multipalco faz da arte a fantasia
Unindo o erudito ao popular
O fantasma é guardião da Alegria
Abrem-se as cortinas
Que o show vai começar

Reconstruir, renascer
Nada apagará nossa vitória
“Porto” da cultura alegra os corações
É tão linda sua trajetória
“Bailei na Curva” ao assistir
“Tangos e Tragédias” me fez sorrir
Sublime matriz do poder
Pilar que orgulha a capital
Estrelas reluzindo para agradecer
Receba esse abraço carihoso
Me chamo Eva
A anfitriã da “Escola do Povo”

Associação Recreativa Cultural

UNIÃO DA VILA DO IAPI

Presidente: Tatiane Farias.

Fundação: 21 de março de 1980.

Cores: azul, vermelho e branco.

Símbolo: Locomotiva.

Bairro: Sarandi.

Títulos: 1 (1984 – Campeã do Grupo 2, atual Série Prata).

Enredo: “Na locomotiva da memória, a Vila canta bodas de diamante - integração Brasil/Coreia do Sul”.
Em 2023, a União da Vila do IAPI comemora os 60 anos da imigração coreana no Brasil.

Carnavalesco: Sérgio Guerra.

Compositores: Edinei Martins, Bruno Martins, Zeroca e Leozinho Nunes.

Intérprete: Kauby Tavares.

Faz meu coração pulsar, a avenida estremecer
Meu pavilhão, meu bem querer
Da zona norte, olha quem chegou
Eu sou Vila por amor

A locomotiva da memória
Pelos trilhos da história
Renasce das cinzas a renovação
Inspiração na filosofia milenar
Um tigre de prata a revolucionar
Sejong rei, fez o futuro prosperar
Cultura escrita, literatura expressão
Um corpo forte e a mente pura
Segredos para bem viver
No equilíbrio a grande cura
Resplandecer

Vem do Oriente a modernização
Espelho pra nossa nação
É “União” uma lição de amor
Faz da Coreia o sonho tricolor

Sabor que o mundo conquistou
Apimentado o paladar
Sharon é rosa, sakura é flor
Lotus perfumada em show de cor
O paraíso é a ilha e suas águas cristalinas
Do solo fértil faz a vida florescer
As lanternas iluminam o festival
Zodiacal... coelho é sorte, energia
A arte de lutar é marcial
K’ Pop é mania mundial
No bom retiro é só celebração
60 anos rompendo fronteiras
Nas cores uma só bandeira
Na Estação da Paz o trem vai partir
Canta IAPI

Sociedade Recreativa e Beneficente

ESTADO MAIOR DA RESTINGA

Presidente: Aldo Carlos Rabello.

Fundação: 20 de março de 1977.

Cores: vermelho, verde e branco.

Símbolo: Cisne branco.

Bairro: Restinga.

Títulos: 11 no Grupo Especial (atual Série Ouro: 1987, 1991, 1992, 1994, 1999, 2005, 2006, 2011 e 2012); dois na atual Série Prata: Grupo 2 (1982) e Grupo A (2004).

Enredo: "Bendita és tu, Anastácia negra dos olhos azuis".

Descrita como uma das mais importantes figuras femininas da história negra, Escrava Anastácia é venerada como santa e heroína em várias regiões do Brasil. De acordo com a crença popular, a Escrava Anastácia continua operando milagres.

Carnavalesco: Luciano Maia.

Compositores: Diego Gaúcho, Gabriel Santiago, Rodrigo França, Leandro Queiroz e Sérgio Rosano.

Intérpretes: Renan Ludwig e Gabrielzinho.

Retinta. Pele que não se amordaça
Negra luta, Anastácia dos olhos da cor do céu
Que reflete a história do seu povo e a esperança
A vida desde criança lhe apresentou o fel
Oxum derrama um rio de amor em minha gente
Bendita é a fé que nos conduz
Orayeyeô! Abençoa a terrinha
E eleva seu espelho, ó mãe!
Vem revelar que toda preta é rainha
O açoite não calou a sua voz
Ô sinhô, ô sinhô!
Nem mesmo o ferro imposto pelo algoz
Ô sinhô, ô sinhô!

No toque do alabê vai ter xirê, sarava
Mandinga para benzer no ilê de yabá
Meu cisne, nosso poder nasce na comunidade
Negritude é igualdade!

Deusa guerreira! A tua sina, nossa glória
Em tantas expressões eu já lhe vi
Emancipando nações
A mulher negra, heroína, é só vitória
Restinga!
Olorum protege você liberta a alma, supera o pior
Fiel ao estado maior!

Todo choro silenciado levo na cor
O axé dos antepassados eu sou
A força dos orixás contra a perversão
Tinguerreiro não aceita opressão!

Sociedade Beneficente Cultural

REALEZA

Presidente: Mauro Corrêa Santos (Maurão).

Fundação: 11 de abril de 1976.

Cores: rosa, lilás e branco.

Símbolo: Coroa com um cetro colocados sobre uma almofada.

Bairro: Partenon.).

Títulos: 7.

- Série Prata: 2022.

- Atual Série Prata: Campeã do Grupo 2 (1978, 1981 e 1983).

- Atual Série Bronze: Campeã do Grupo 3 (1992) e Grupo de Acesso (2014).

- Grupo de Acesso – categoria já extinta: Campeã em 2002.

Enredo: "A Divina Realeza do Basfond é uma Dama de Barba Malfeita".

Carnavalesco: Gugu Lacerda.

Compositores: Marcelo Adnet, André Carvalho, Baby do Cavaco, Fabiano Paiva, Fofão, Gabriel Machado e Gustavo Albuquerque.

Intérprete: Alex do Cavaco.

Poder pro povo preto puxar o pot-pourri
Um altar de anjos forros
O céu vai colorir
A bixaria me chamou pro calundu
Fui, mas tô de volta: Sou nega lu!

Alupandê exu, monamour!
Sou a encruzilhada do samba
Nasci menino, Deus
Depois me dei à luz
Enfeitei minha própria cruz
Sou bailarina de barba malfeita
Batom vermelho, sangue quente bororó
É meu o trono de Oyó
Nos palcos iluminados à ópera da vida
Divina realeza do Basfond
Valei-me toda forma de amor
Que pulsa forte no meu coração de tambor

Minha alma é de festa
Meu orgulho é resistir!
E se vier me enredar, fale com meu protetor
Kaô kabecilê Xangô!

Sai um banquete para os nobres excluídos
Mato a fome com meu grito
Liberté... Egalité!
Na "esquina maldita" levantei poeira
Na Saldanha faceira sou estandarte
A própria arte
Purpurina que reluz o carnaval
A santa negra que perfuma o vendaval

CARNAVAL 2023

porto alegre
PREFEITURA
Mais **cidade**. Mais **vida**.

@prefpoa